

PEÇA DO GRUPO LIQUIDIFICADOR ENCENA PERSONAGENS DO LIVRO *HOMENS QUE NUNCA CONHECI*, DE MAÍRA VALÉRIO

Nahima Maciel

Com um mix de personagens e textos extraídos do livro *Homens que nunca conheci*, de Maíra Valério, o Grupo Liquidificador leva ao palco, neste fim de semana, uma peça que reflete sobre masculinidades com um humor ácido e afiado. “A gente começou com improvisações dentro dos textos, alguns exercícios e formas de criação de cena que a gente já usa no grupo. A partir desses improvisos a gente foi construindo o espetáculo”, explica Larissa Souza.

Em cartaz no Teatro Mapati, a peça é o fruto do curso Teatro Elétrico que o Liquidificador oferta todos os anos desde 2016. Este ano, é a primeira vez que o curso foi oferecido gratuitamente graças ao Fundo de Apoio à Cultura (FAC). A escolha do texto de Maíra Valério veio dos próprios alunos. “Já é de praxe do grupo fazer transcrições cênicas, pegar outras linguagens e trazer para as

HUMOR COM ACIDEZ

FOTOS: TATIANA REIS



artes cênicas, com outras formas de escrita que não a dramaturgia, por exemplo”, explica Larissa. “Foi um processo gostoso e divertido porque os textos de Maíra são absolutamente imagéticos, trazem uma gama de imagens muito fortes que ela consegue imprimir através da escrita e com muitas pegadas sensoriais”.

Espectáculo conta histórias de diversos personagens



No palco, 14 atores se revezam em personagens encadeados em uma única história. A literatura ajudou a dar uma unidade, mas Larissa avisa que também foi importante ouvir as vozes dos alunos, assim como dar a



eles uma certa autonomia. O texto é cheio de provocações e colocações contundentes, mas sempre colocadas com humor. A diretora conta que, primeiro, houve a escolha de alguns dos contos para, depois, buscar uma unidade dramática. “A gente fez uma amarração para não ficar separado em blocos e ter um sentido como um todo. Há personagens que se repetem e estão na construção dramática. Não são cenas separadas, se interligam pelos temas, pelos personagens, que perpassam mais de uma cena”, explica Larissa.

A grande temática da autora é a reflexão sobre as masculinidades acompanhada de um certo deboche sobre o lugar de poder na sociedade. “Sempre tentando transformar tabu em totem e rir um pouco sobre isso tudo. São narrativas que nos interessam, sempre em primeira pessoa”, diz a diretora.

SERVIÇO

Homens que nunca conheci

Teatro Elétrico com Grupo Liquidificador. Hoje, às 20h, amanhã, às 16h e às 20h, e domingo, às 16h e às 20h, no Teatro Mapati (SHCGN 707). Entrada gratuita, mediante retirada no Sympla. Fila de espera uma hora antes da apresentação.

